

provada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio.

Realizada no dia 03 de Dezembro de 1976 às 15:00 horas.

Às três eias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, às 15:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do sr. Vereador Expedito Soares da Silva, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Expedito Soares da Silva, Wilmar Monteiro, José Linhas de Andrade, Givaldo Vasconcelos Tauares, Adic Pereira Sôzimo, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Teixeira, Arolde Francisco, Plair Francisco Carreira, José Benifácio Pauleiro, Lorete Rodrigues Alves, e Antônio Carreira de Souza. Havendo número regimental, o senhor Presidente em nome de Deus, considerou abertos os trabalhos. Prosseguiu a seguir, a leitura da Ata do dia 26 de novembro de 1976, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, foi aprovada por unanimidade. A seguir determinou que fizesse a leitura do Expediente que constou do seguinte: Requerimento e auxilio do senhor Vereador Expedito Soares da Silva, solicitando notação técnica com os pareceres das comissões nos Auto. Propts., inclusive a remissão no 10, do Executivo Municipal, que concede subvenção às (Ent.) digo em tempo, Entida-

des com sede no Município. Requerimento de
autaria do Sr. Vereador Osvaldo Rodrigues dos
Santos, solicitando votação única, com os
pareceres conjuntos das respectivas comissões per-
manentes deste Casa, nos Auto-Propostos constantes
do pauta. Terminada a leitura do expediente
o senhor Presidente concedeu a palavra ao
primeiro orador inscrito. Com a palavra o senhor
(Presidente) digo em tempo, Vereador Osvaldo Vas-
concellos Tanares, que iniciando fez referencia -
a grande assistência que se encontrava na Va-
ca, bem como quase toda totalidade dos Srs.
Vereadores. Continuando falou do fenômeno
eleitoral ocorrido em Cabo Frio, após a Resolu-
ção de 1964, e o que ocorreu agora em 1976. Disse
que em 1964 quando o M.S.B. saiu vitorioso
elegendo para Prefeito o candidato Hermes Barce-
llos, e acantidando então o fenômeno a que se
referiu, porque como todos sabem a Adminis-
tração Hermes Barcellos não governou com o
povo, e como o povo esperava, e agora o fenô-
meno se repete em 1976, onde mais uma vez
sai vitorioso o M.S.B. e já se podia presuntar
Também o quanto seria grande o descontentamento
do povo de Cabo Frio, por que o candidato elei-
to em 15 de novembro próximo passado, já
demonstrou que não irá governar para o povo,
pois momentos antes de iniciar a Raimão, já
mesmo afirmaria estar contra o povo, ao se
centra os benefícios que o governo anterior de
Sebastião Castro concedeu com a amnistia aqueles
que devem aos cofres municipais. Sino ter certeza
que após o período do governo que irá empobrecer

em 1944, a Alina Voltari com uma esmagadora
 vitória, pois o povo irá ver que, o governante do
 município a partir de 1944 não é o que eles
 desejavam. Falou das campanhas que muitos fizeram
 ludibriando o povo com falsas promissas, mas que após
 o término do próximo mandato não irão mais
 a ilusão a respeito dos candidatos. Falou que,
 após 6 anos de convívio neste local, ocupando o man-
 dato de Vereador, irá deixar a partir de 31
 de janeiro com lembranças alegres, mas também
 tristes por que viu que a corrupção no nosso
 município é de tal ordem e envergadura, que
 muitas das vezes sua fala da Tribuna se
 ofuscada, porque a força da corrupção era
 muito maior. Disse que assim falava, porque
 sua conduta neste caso sempre foi honrada.
 Fez referências ao morro do Estalão, Abreu,
 Aguiar, da Petrópolis, Abreuquinha, Posto, do Petró-
 polis e Terreno que foram dados com in-
 fidelidade de uma determinada obra, mas
 que no entanto logo após era desviado para
 outras coisas totalmente diferentes, e por isto
 e outras tantas coisas irregulares é que dizia
 que seria deixando muitos tristes, por que
 viu que a Revolução de 1964 não chegou em
 Cabo Frio, aumentando cada vez mais a corru-
 pção administrativa que desapidaram os cofres
 municipais. Agradecer os votos que recebeu em
 15 de novembro, que apesar (digo) apesar de
 não ser eleito, não iria deixar de continuar
 lutando pelo bem público. Parabenizou-se com
 todos os eleitos, desejando-lhes um período hon-
 rado, para que não ultrapassem aqueles -

que os elegu. E aos que não conseguiram voltar, deixava também seu pedido de desculpas se em algum momento teve de se separar com eles. Encerrou prestando homenagem ao seu saudoso pai, a quem tudo deveu por ser um homem de bem na vida de breve, por que o exemplo dado por ele foi sempre de dignidade. Com a palavra o senhor Vereador Alair Francisco Correia, iniciando fez ampla explanação da sua vida de Vereador nesta Casa, onde desempenhou várias funções junto a Executiva, ocupando inclusive a Presidência. Falou que agora em que chegou ao final de sua atuação como membro deste Poder, pois em 31 de fevereiro se afastará juntamente com os que não conseguiram a reeleição. Disse de sua lida na vida política que, até os momentos de falhas foram por desejo de sempre proporcionar o melhor para o povo deste terra que tanto ama. Mas como todo ser humano, está sujeito a enganos e erros, e que muitas das vezes na afã de estar procedendo o bem, comete falhas, mas se todo coração pediu a todos que o partir do qual momento iniciassem uma nova etapa de vida, deixando para trás as mágoas e ressentimentos sem resoluções, de algum ou M. J. B., Falou da emoção que o estava dominando, porque tantos anos no convívio desta Casa, sentiu nestes últimos minutos do tempo que restava, que uma parte de sua vida se apagava, pois tinha por todos os componentes e funcionários uma estima familiar e que

agora iria se distanciar, então no seu interior
 existe uma lacuna de saudade pelo cau-
 selo que todos lhe dedicaram e que jamais deixaria
 de lembrar e por gratos. Citou o nome de alguns
 Vereadores de Casa que em certos momentos, difíceis,
 não mediam esforços para dar o (tempo) (depo)
 amparo solidário, ao colega num momento em-
 baraçoso. Falou das insípcias que sofreu o
 Pedro Legislativo de Cabo Frio, mas que o tornou
 numa demonstração de valor a este Poder e
 ao trabalho dos 11 Vereadores por ele citados,
 eleger um membro desta Casa componente do
 M. J. B., o Prefeito de Cabo Frio, e isto por que
 que os serviços feitos por certo candidato à
 Prefeitura componente de Arma e alguns Vere-
 adores que o acompanhava, não souberam evitar
 caluniar o Pedro Legislativo de Cabo Frio e alguns
 de seus componentes. Citou o fato comentado em um
 comício por um dos elementos, diante de uma
 multidão, que o Vereador que ora falava, Alan
 Voreia tinha chegado sem fundos na cidade,
 mas naquele momento em que a Câmara
 estava reunida para o encerramento, o Sr.
 do Ordinário, lhe pediu ao elemento que o condu-
 zisse que trouxesse os fundos, sem fundos
 do Vereador Alan Voreia, porém tinha di-
 tado que ele jamais o faria, mas tem certeza
 que este elemento que também é Vereador desta Casa
 e que não pode nem se candidatar novamente,
 jamais voltará a ocupar uma cadeira no Câmara
 porque o povo chegou a conclusão de sua falta de
 pensamentação. Disse que, não é vergonha que
 alguém, cria nos infelizes de ter um eloque

sem fundo, porque muitas das vezes se fez um plano, mas inesperadamente é atingido por uma fatalidade difícil e seus planos caem por terra, mas numa luta incansável ele enfrenta os problemas, até mesmo (o descaso de uma luta incansável ele enfrenta os problemas, até mesmo digo) o descaso de uma luta incansável ele enfrenta os problemas, até mesmo descaso de muitas pessoas que se são grande amigo, mas num momento de fracasso deixa de conhecer a pessoa, e então, com fôlego de caráter e fé em Deus ele consegue pagar os pequenos seus dívidos e se reerguer, tornando-se novamente uma pessoa de bem. Disse que muitos não tem dinheiro sem fundo, mas no entanto o fundo de sua moral e caráter e de tal podridão que em vergonha até seus semelhantes, mas que no (entanto digo) entanto (o fundo de sua digo) andam no chão de cabeças erguidas como se não tivesse nenhuma falta em sua vida. Porém ele toda vez que se dirigia para esta casa, lembrava que deixava uma esposa em casa e 3 filhos que o adoravam e o admiram, então não poderia ter uma atitude indigna, por que sabia que iria refletir no futuro dos seus filhos. Lembrou também que no cemitério de nossa cidade, alguém foi sepultado, o seu adorado pai, e que não iria e nem irá tirar a memória deste homem, ele traz sempre sua imagem viva em sua mente. Falou que sua passagem no Círculo não vai ser totalmente esquecida, -

porque nos comícios que realizou sempre levou
 mensagem de carinho e um plano de governo que
 iria implantar no município se fosse eleito.
 Pediu desculpas a todos que o assistiu naquela
 noite em que muitos iriam trocar abra-
 ços de confraternização e despedidas, e
 (houvessem dito) houvessem dito aquelas lamen-
 tações, mas é que a dor dilacerante em seu
 coração contida pelas calmas que recebera o
 fizera assim proceder. Disse que não se conside-
 rava derrotado, por não ser eleito o Prefeito,
 mas vitorioso porque era grandioso para ele
 que nasceu lá no final do centro de Cabo Frio,
 concorrer uma eleição à Prefeitura, lembrando
 principalmente que aquele garotinho que
 corria com os demais mesquinetes, atez de
 bola tinha chegado a um alto posto na
 vida pública deste município. Disse que o
 importante foi a vitória do M.S.B., consagrou-se
 com a eleição do colega que se a partir daquele
 instante dispensaria todo respeito e apoio, pois
 era o seu Prefeito José Bonifácio Ferreira Loureiro.
 Finalizando congratulou-se com todos, agrade-
 cendo o apoio recebido durante sua atuação
 nesta casa. Com a palavra o senhor vereador
José Linas de Andrade. Iniciamos a abordagem
 a luta que desempunharam todos os candidatos
 que concorreram ao pleito de 15 de novembro, -
 onde muitos não saúguem a reeleição, mas
 não seria por isto que deixariam de procurar
 zelar pelo bem da comunidade Cabo Friense. Falou
 que tinha confiança nos novos candidatos que
 iriam ocupar esta Casa, porque o homem deve

sempre procurar elevar seu caráter, seja em
qual ocupação tiver, principalmente fazendo parte
da vida política. Disse que sempre procurou
honrar o Poder Legislativo de Cabo Frio, e
desesperava que cada vez mais se eleva o seu
conceito desta Casa. Congratulou-se com seus
colegas do período que ora encerrava e pa-
ralaelizou-se com os eleitos, desejando-lhes uma
feliz gestão e que procurem trabalhar em prol
do município e do povo que os escolheu. —
Pediu a todos que desculpassem as falhas
que por ventura cometia nesta Casa, e se
cabeço a discontentar alguém foi sem intenção
maliciosa. Inalteceu a pessoa do Sr. Amas Fon-
toura, com quem concorreu as eleições, dicen-
do do quanto é grande este Município. Finali-
zando desejou ao colega eleito fosse Bonifácio
Ferreira Novellino, uma feliz gestão em seu
governo e que esperava não se decepcionar
com sua Administração, pois apesar de ser
do M. J. B., mas confia na sua conduta,
porque sempre foi exemplar nesta Casa. Apesar
de haver mais Oradores inscrito e dado o
adiantado da hora deixaram de usar a Tri-
buna, a fim de que fosse apreciadas as matérias
constantemente da pauta. A seguir o senhor Presidem-
te determinou a Ordem do Dia, submetendo em
discussão e votação do Plenário Os requerimentos
de autoria dos Srs. Vereadores (Suzano Rodri-
gues dos Santos, e Expedito Soares da Silva), soli-
citando Votação Simica dos pareceres conjuntos
das Comissões nas matérias constantes de
pauta. Sendo os requerimentos aprovados por

unanimidade. Quem sup) Em seguida foram
aprovados os seguintes matavos: Ante-Projecto
de autoria do Sr. Vereador Osvaldo Rodri-
gues dos Santos, denominando as seguintes
Ruas do Bairro Fonseca: Rua Maria Rosa da
Ounha, Rua Simplicio Maria da Conceição, Rua
Gabriel da Silva Ramos, Av. Ramiro Netto,
Avenida Antonio Luiz de Fonseca, Avenida
Rosalina Cardoso de Fonseca. Ante-Projectos
de autoria do Sr. Vereador Osvaldo Rodrigues
dos Santos, concedendo Titulo de Cidadãos
Catofoienses aos Srs. Samuel Lessa Vieira e
Miriam Tuller Harrison. Ante-Projectos de Re-
solução de autoria do Sr. Vereador José Simas
de Andrade, considerando de Utilidade Pú-
blica Municipal a 1ª e 2ª Igreja Batista, no
arruaal do Caba, Ante-Projecto de Resolução
de autoria do Sr. Vereador Walter de Bessa Fei-
zeira, considerando de Utilidade Publica, Mu-
nicipal o centro Espirito Amor e Caridade, Ante-
Projectos de autoria do Sr. Vereador Walter de
Bessa Feizeira, denominando Ruas no Bairro
Fonseca: Rua Lacerda Fonseca Oeste, Rua
Antonio Ounha da Silva, Rua Americo Car-
doso da Fonseca; Ante-Projecto de autoria
do Sr. Vereador Walter de Bessa Feizeira, conceden-
do o Titulo de Cidadãos Catofoienses ao Sr. Gilber-
to Batista Vieira. Ante-Projecto de autoria do Sr.
Vereador Claudionor de Almeida Muniz denomi-
nando Ruas no Bairro Fonseca: Rua Presciliana Motta,
Rua Paula da Ounha, Rua Jacinto Gomes da Fonseca
Ante-Projectos de autoria do Sr. Vereador Saul Fei-
zeira Lózano, denominando Ruas no Bairro São Cris-

TODAS: Rua Joaquim (gol) Cláudio Gonçalves, Rua Pastor
Apostolo de Andrada. Anti-Proposta de autoria
do Sr. Vereador Adir Pereira Sôzime, con-
cedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao
Sr. (Vereador) Cláudio, do Sr. Artur Sacerda Barbosa,
Anti-Proposta de autoria do Sr. Vereador Wilmar
Bentivo, denominando Ruas no Bairro Fonseca,
Rua Santo Antônio, de Lisboa, Rua Antônio
Cardoso de Oliveira. Rua Francisco José
da Silva, Rua Brasília situada no Bairro
São Cristóvão. Anti-Proposta de autoria do
Sr. Vereador Gortê Rodrigues Alves, denomi-
nando Ruas Lafete da Silva, Porto, no Bair-
ro da Fonseca; Aunide Ezio Cardoso de
Fonseca, Anti-Proposta de autoria do Sr. Vereador
Gortê Rodrigues Alves, concedendo o Título
de Cidadão Cabofriense ao Sr. Jassé Abraham
Nasser. Anti-Proposta de autoria do Sr. Vereador
Alair Correia, concedendo Título de Cidadão
Cabofriense ao Sr. Clevis Duarte da Silva. -
Anti-Propostas de autoria do Sr. Vereador Protor
Francisco, concedendo o Título de Cidadão
Cabofriense aos Srs: Jovê do Carmo Guimarães
de Almeida e Sr. José Romão Filho. Terminada
a Ordem do Dia e nada mais havendo a
tratar, dada o silêncio no Plenário, e como
não houve quem quizesse fazer uso do pequeno
Expediente para explicações pessoais, o Sr. Pre-
sidente encerrou a sessão agradecendo a todos
os que o acompanharam durante a Sessata -
que era encerrada. Agradeceu também os votos
recebidos no pleito de 15 de novembro passado,
despedindo por melhor componentes desta Casa,

uma formada feliz e aos que não camigu-
ram aqui votas durante seu prazo de fru-
tificação. Logo após encerrou o período le-
gislativo de reuniões Ordinárias de 1976.
E para constar o Sr. Presidente mandou que
se lavrasse a presente Ata, que depois de lida
e, submetida à apreciação do Plenário, -
aprovada, assinada, seja na forma regi-
mental e para que produza os efeitos legais.

Ata da Reunião de Instala-
ção 1º período Extraordina-
rio da Câmara Municipal
de Cabo Frio, convocada
pelo senhor Prefeito Muni-
cipal, realizada no dia 28
de Setembro de 1976 às 11:00h.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de
mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas,
reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, para
o 1º período Extraordinário de 76, sob a presiden-
cia do Sr. Vereador Expedito Soares da Silva, os seguintes
Vereadores que assumiram, responderam a chamada:
Gualdo Vasconcelos Tomares, Socio Rodrigues Alves,
Ulmar Coutinho, José Simas de Andrade, José -
Bonifácio Ferreira Nouelino, Alan Cordeiro, Expedito
Soares da Silva, Oluvacione de Almeida, Alcuniz, Os-
valdo Rodrigues dos Santos, Adm. Peiro Lóximo. Havendo
memoro Regimental o senhor Presidente em nome de
Deus, considerou abertas as trabalhos, autorizando em
seguida ao Sr. secretário que fizesse a leitura do mo-
tue constante da pauta, cuja finalidade da referida
convocação para a Reunião Extraordinária que